

16. Compartilhar com outros os frutos de seus próprios esforços ²⁹

自ら苦勞してこれを人に頒つ *Mizu Kara Kurou Shite Kore Wo Hito Ni Wakatsu* – Share with others the fruits of your toil

[27.janeiro.2014][17.dez.2020]

Esta máxima trata do real significado e valor dos sacrifícios e esforços despendidos.

Nós nos esforçamos diariamente para evoluir cada vez mais, sempre em busca de uma vida plena de felicidade, esperando que hoje seja melhor que ontem, amanhã melhor que hoje, e assim por diante.

Mas, há pessoas que – mesmo tendo capacidade – não se dedicam suficientemente e preferem se amparar em outras pessoas e na sociedade, e ficam só esperando dos outros. Na busca de vantagens pessoais, esse tipo de pessoas não hesita em causar transtornos às demais pessoas e à sociedade. É uma forma completamente egoísta de viver. Mesmo que conquiste alguma vantagem momentânea, essa forma de viver não proporcionará tranquilidade interior e será menosprezada pelas pessoas do entorno e, como consequência, não conquistará a felicidade plena.

²⁹ Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 6.4): *Share with others the fruits of your toil*. If you wish to keep to yourself all the fruits of your toil, it is simply selfish desire. The tendency today is that those who are responsible by status or profession for leading the nation or the whole of mankind are too selfish to give people money or any other means of assistance unless it is thought profitable to themselves or to their own organizations. What is called a work of charity or a public utility enterprise is not necessarily the outcome of a genuine spirit of morality. Such being the case, very few people, indeed, know how to accumulate virtue. A man of supreme morality wishes to use the fruits of his individual toil and labour for people in general to promote their happiness; he can therefore accumulate virtue. The reader is sincerely referred in this connection to Chapter Fourteen, VII.vi and XI.vii of Book One.

Há também pessoas que se esforçam bastante nos seus negócios e desfrutam os resultados, somente para si e sua família. É muito comum pensarmos em trabalhar e conquistar riquezas, bens materiais, status e notoriedade para depois multiplicá-los cada vez mais e desfrutar a vida. O resultado de seu esforço pessoal, de fato é muito precioso, mas, esse estilo egocêntrico de vida – utilizando o resultado inteiramente para o proveito pessoal – poderá até provocar atritos com outros e perturbação da ordem na sociedade.

Dessa forma, tanto aqueles que “procuram obter sem se esforçar” quanto os que “se esforçam para obter” não alcançarão a verdadeira tranquilidade e felicidade, uma vez que a motivação interior tem por base o espírito egocêntrico – com o foco, em primeiro lugar, na questão pessoal.

E, esforços iguais podem ter resultados diferentes se a motivação, o objetivo e o método utilizado forem também diferentes. Na Moral Suprema procura-se esforçar para alcançar sempre a felicidade do conjunto, com dedicação sincera na motivação, no objetivo e no método, tomando a iniciativa de compartilhar com as demais pessoas e com a sociedade o resultado de seus esforços, sem retê-lo apenas para si. Ou seja, o resultado de seus esforços não deve ser de uso exclusivo, devendo se empenhar para retorná-lo às demais pessoas e à sociedade, com o espírito de iluminação e salvação das pessoas. Em quaisquer circunstâncias, trata-se de avançar com sentimento de benevolência e sinceridade, jurando a Deus o seguinte: “Eu farei o sacrifício. E o resultado dividirei com outras pessoas; por isso, rogo a Deus a felicidade de todas as pessoas”.

Esse estilo de vida elevará naturalmente o nosso próprio caráter, proporcionando mais significado para a vida, riqueza no coração e a verdadeira alegria de viver.

Do Kakuguen, págs. 48~49